

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PUB. DO MUNICÍPIO DE  
EUSÉBIO - IPME**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**04/2021**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

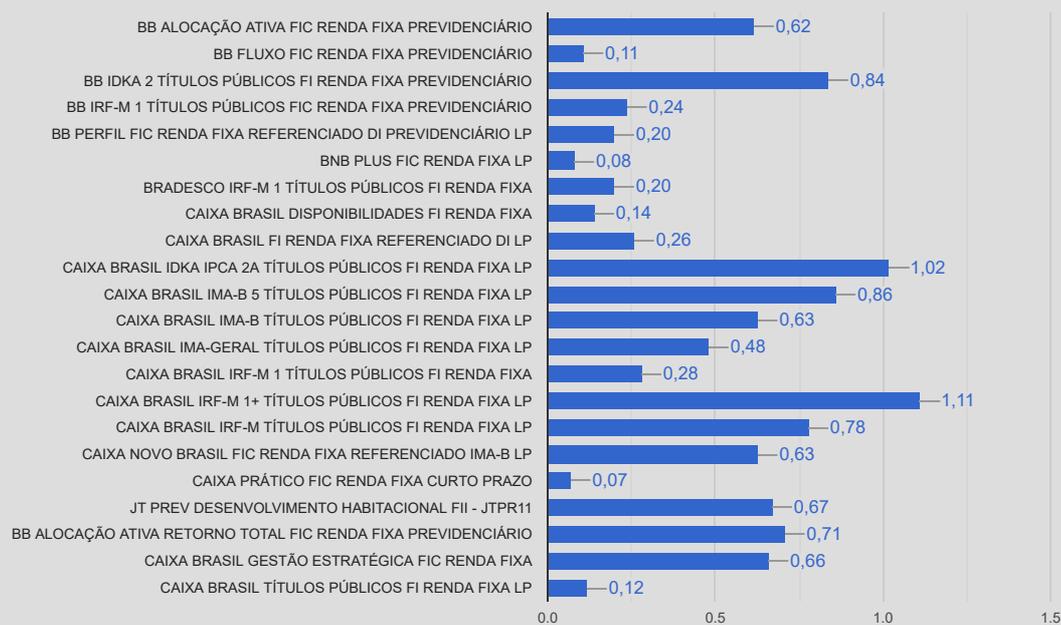
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62%	1,90%	-1,27%	41.450,25	-86.083,36
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	2,61%	-1,03%	5.289,80	5.289,80
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	0,50%	0,34%	2.590,88	7.800,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	3,69%	0,84%	151.951,58	151.305,55
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24%	0,84%	0,30%	3.540,04	4.786,73
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	1,13%	0,70%	2.543,94	5.062,85
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,08%	0,89%	0,42%	1.197,59	5.855,93
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,78%	0,22%	343,82	370,19
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,14%	0,60%	0,42%	20.510,72	57.949,06
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26%	1,13%	0,60%	5.655,46	13.778,35
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,66%	2,59%	0,48%	30.714,24	30.714,24
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,02%	3,87%	0,99%	52.513,17	51.714,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	3,72%	0,63%	209.348,63	154.021,10
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	4,44%	-2,25%	41.454,81	-152.410,33
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,48%	1,56%	-1,20%	43.129,78	-109.250,89
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	0,87%	0,34%	71.276,27	86.200,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,11%	-0,46%	-3,74%	24.911,42	-154.492,65
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,78%	0,18%	-2,03%	58.649,86	-284.927,66
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,12%	0,88%	0,56%	1.350,00	1.350,00
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,63%	4,38%	-2,29%	135.334,61	-509.481,62
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,07%	0,16%	0,14%	42,83	83,32
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	0,67%	-5,28%	-6,68%	20.882,46	-225.415,50
<b>Total:</b>				<b>924.682,18</b>	<b>-945.778,87</b>

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2021



### Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2021



## Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	<b>112.067.709,51</b>	69,56%	70,00%	100,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	<b>21.741.537,06</b>	13,50%	8,00%	60,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	<b>24.151.077,46</b>	14,99%	15,00%	40,00%	<b>ENQUADRADO</b>
FI Imobiliário (FII) - Art. 8º, IV, b	<b>3.147.438,29</b>	1,95%	2,50%	5,00%	<b>ENQUADRADO</b>
<b>Total:</b>	<b>161.107.762,33</b>	100,00%	<b>95,50%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

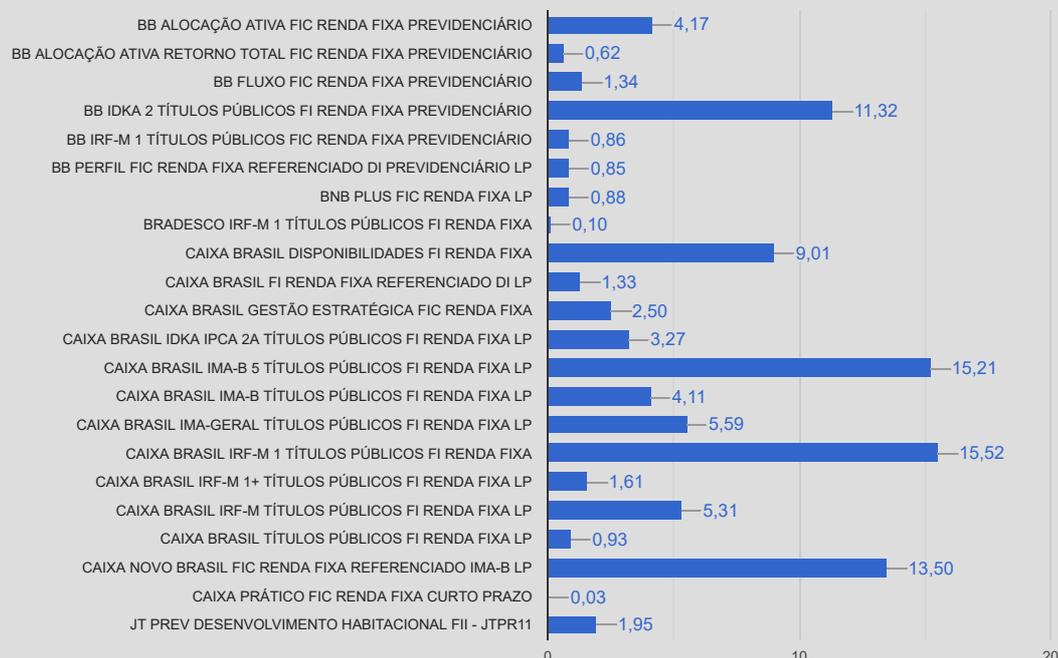
Composição da Carteira	04/2021	
	RS	%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.711.234,73	4,17
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.005.289,80	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.151.145,90	1,34
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	18.243.998,21	11,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.381.555,22	0,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.370.517,54	0,85
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	1.411.242,62	0,88
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	168.778,28	0,10
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	14.510.950,43	9,01
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.149.498,96	1,33
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.030.714,24	2,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.262.303,64	3,27
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	24.505.630,74	15,21
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.619.026,03	4,11
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.001.845,80	5,59
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	25.001.547,32	15,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.592.445,11	1,61
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.548.630,20	5,31
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.501.350,00	0,93
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	21.741.537,06	13,50
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	51.082,21	0,03
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	3.147.438,29	1,95
<b>Total:</b>	<b>161.107.762,33</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>896,96</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>161.108.659,29</b>

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
IMA Geral	9,75	15.713.080,53
IPCA	3,13	5.036.004,04
CDI	14,37	23.145.787,65
IDKA 2	14,59	23.506.301,86
IRF-M 1	16,48	26.551.880,82
IMA-B 5	15,21	24.505.630,74
IMA-B	17,60	28.360.563,09
IRF-M 1+	1,61	2.592.445,11
IRF-M	5,31	8.548.630,20
FII	1,95	3.147.438,29
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>161.107.762,33</b>

Composição da carteira - 04/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	04/2021	Ano		
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	1,43%	6.711.234,73	4,17
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,53%	1,60%	1.005.289,80	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,01%	2.151.145,90	1,34
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	1,32%	18.243.998,21	11,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	0,17%	1.381.555,22	0,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	1.370.517,54	0,85
BNB PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,04%	0,08%	1.411.242,62	0,88
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,17%	168.778,28	0,10
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,00%	0,01%	14.510.950,43	9,01
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,08%	0,06%	2.149.498,96	1,33
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,03%	1,06%	4.030.714,24	2,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,40%	1,39%	5.262.303,64	3,27
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,37%	24.505.630,74	15,21
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,54%	2,66%	6.619.026,03	4,11
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,23%	1,26%	9.001.845,80	5,59
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,17%	25.001.547,32	15,52
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,33%	2,51%	2.592.445,11	1,61
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,55%	1,56%	8.548.630,20	5,31
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	1.501.350,00	0,93
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,53%	2,66%	21.741.537,06	13,50
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00%	0,01%	51.082,21	0,03
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII - JTPR11	1,13%	7,02%	3.147.438,29	1,95
<b>Total:</b>			<b>161.107.762,33</b>	<b>100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 04/2021

ALTO

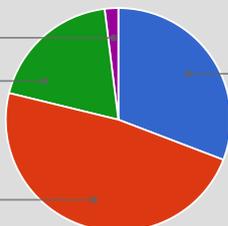
2%

MÉDIO/ALTO

19.2%

BAIXO/MÉDIO

48%



BAIXO

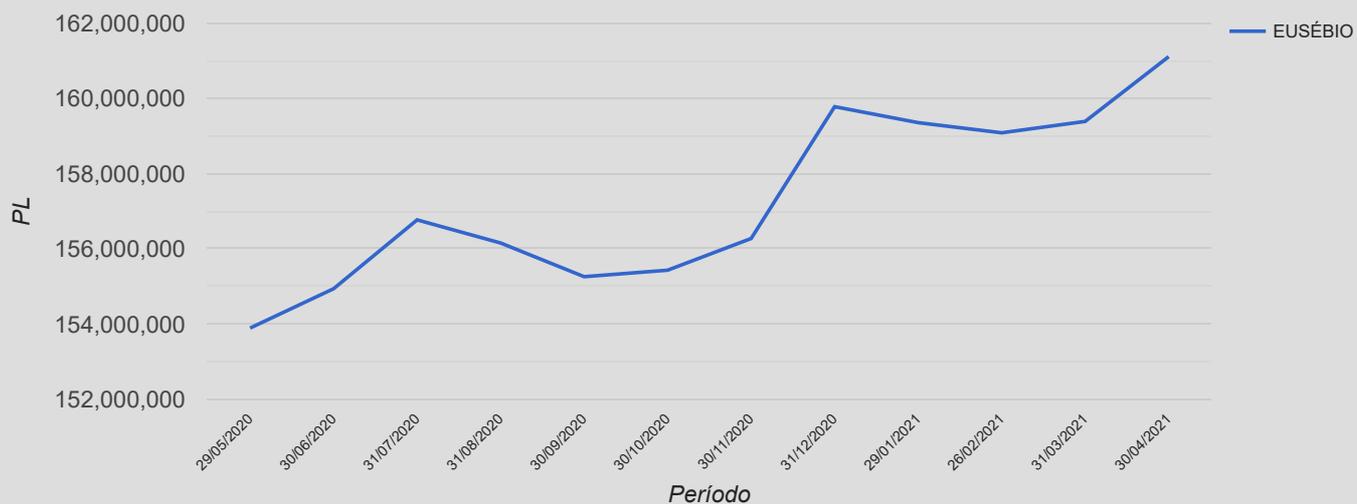
30.8%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

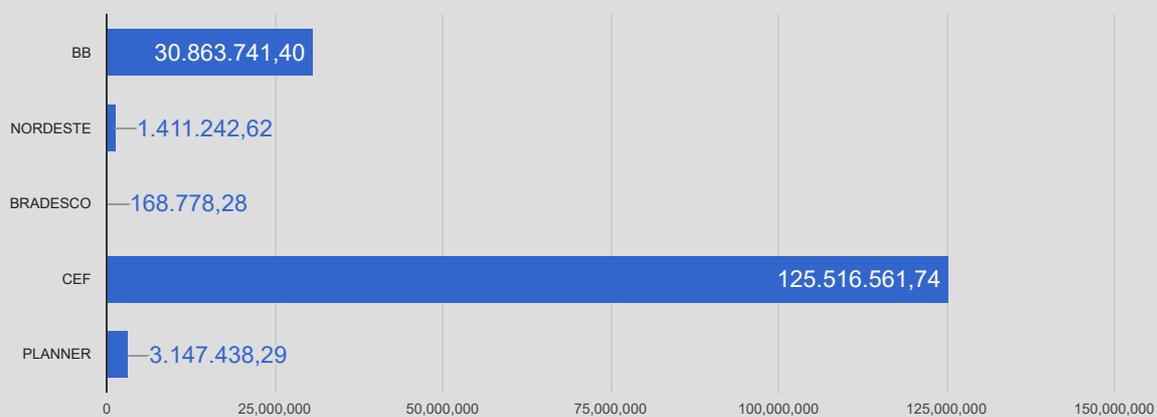
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					EUSÉBIO
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,44%	
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,69%	-0,23%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,65%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	-0,29%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,75%	0,58%

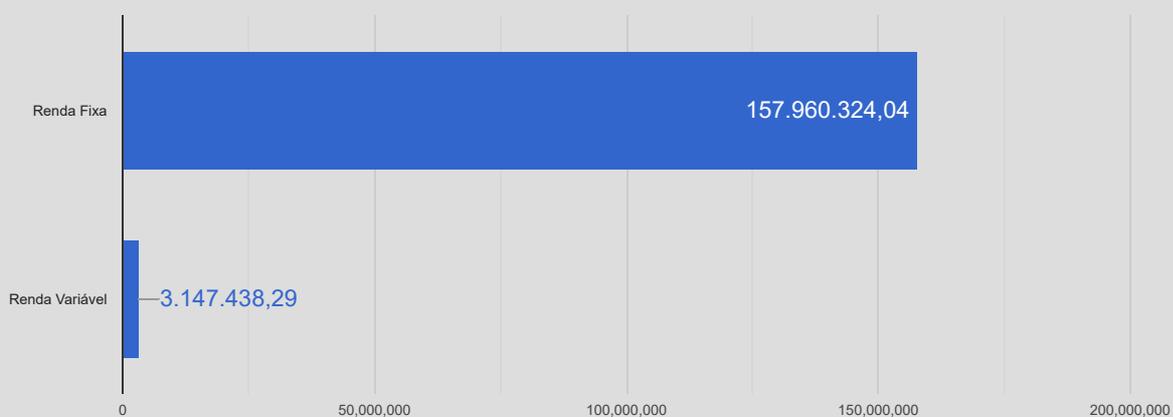
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. Os principais motores do movimento foram a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido; e a redução nos yields das Treasuries norte-americanas. Como reflexo, todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano.

O mês apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos high yield e a continuidade da pressão sobre preços de commodities. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimenta o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento dovish do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros.

No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação.

Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. A alta nos preços de alimentos — com maior impacto no INPC — acelerou de 0,07% em março para 0,49% em abril. Já os preços de produtos não alimentícios desaceleraram de 1,11% em março para 0,35% em abril.

No câmbio, mesmo com a forte alta registrada no último dia útil de abril, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Internamente, também podemos ressaltar que a pauta dominante foi a sanção do Orçamento de 2021 com vetos do governo Bolsonaro. A aceleração do processo de vacinação no país também foi um fator relevante para a redução das incertezas. No mercado internacional, os indicadores de recuperação econômica também impactaram, especialmente dos Estados Unidos e da China.

## Comentário do Economista:

Houve a continuidade no ciclo de aumento da taxa de juros, a decisão de elevação da Selic para 3,5% em maio deverá ser seguida por nova decisão semelhante em junho, levando a taxa de juros para 4,25% ao ano. Esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Devemos continuar acompanhando o avanço da vacinação e a capacidade de contenção de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19, que podem atrasar a reabertura da economia e aprofundar o risco fiscal. Deve-se acompanhar também os desdobramentos da CPI da covid-19. A composição da CPI é desfavorável ao Palácio do Planalto. O tema pode acentuar a volatilidade dos mercados locais em maio. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA Geral	15.713.080,53	9,75
IPCA	5.036.004,04	3,13
CDI	23.145.787,65	14,37
IDKA 2	23.506.301,86	14,59
IRF-M 1	26.551.880,82	16,48
IMA-B 5	24.505.630,74	15,21
IMA-B	28.360.563,09	17,60
IRF-M 1+	2.592.445,11	1,61
IRF-M	8.548.630,20	5,31
FII	3.147.438,29	1,95
<b>Total:</b>	<b>161.107.762,33</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
04/2021	R\$ -945.778,87	-0,5946%	IPCA + 5,44%	4,19 %	-14,18%

**RECOMENDAÇÕES:** a) Conforme e-mail encaminhado com sugestão.Referência Gestão e Risco